

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS  
ATA 08/2024**

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE  
INSTITUÍDO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aos 20 dias do mês de agosto de 2024, às 17:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária, estando presentes os membros, Juliane da Silva Magalhães e Lucas Scagliusi Miguel, o Presidente Edivaldo Navarro Cachoeira encontra-se em férias, ficando a Sra. Juliane da Silva Magalhães como Presidente Interina, conforme Portaria 1952/2024 - GAB. Iniciou-se a reunião com a leitura do relatório de investimentos referente ao mês de julho de 2024, no qual aponta que este Instituto de Previdência possuía em 30 de julho de 2024 patrimônio no montante de R\$ 89.051.841,52 (oitenta e nove milhões, cinquenta e um mil, oitocentos e quarenta e um reais e vinte e cinquenta e dois centavos), segmentados da seguinte forma: 58,56% em Títulos Públicos, 36,59% em Fundos de Renda Fixa, 2,92% em Fundos de Renda Variável, 1,69% em Fundos Multimercados e 0,24% em conta corrente. A rentabilidade da carteira em julho foi de 1,05% equivalente a R\$ 914.481,32 (novecentos e quatorze mil, quatrocentos e oitenta e um reais e trinta e dois centavos). A meta atuarial (INPC + 5,02% A.A) ficou em 0,67% ao mês, e de 5,93% ao ano na carteira do IPREVE. As aplicações do mês de junho somaram o valor de R\$ 2.118.592,35 (um milhão, cento e dezoito mil, quinhentos e noventa e dois reais e trinta e cinco centavos) aplicados da seguinte forma, em 09 de julho de 2024, o valor de R\$ 11.962,26 (onze mil, novecentos e sessenta e dois reais e vinte e seis centavos) no fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa, em 16 de julho de 2024, o valor de R\$ 1.856.630,09 (um milhão, oitocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta reais e nove centavos), aplicados no fundo Caixa Brasil Referenciado através da conta 20-6 e em 16 de julho de 2024, o valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) aplicados no fundo Caixa Brasil Referenciado através da conta 50-8. Já os resgates realizados somaram o valor de R\$ 895.000,00 (oitocentos e noventa e cinco mil reais), segmentados da seguinte forma, na data de 24 de julho de 2024, o valor de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), do fundo Caixa Brasil Títulos Públicos conta 50-8, e o valor de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais), do fundo Caixa Brasil Referenciado, conta 20-6. A seguir apresentamos o comentário econômico apresentado pela SMI Consultoria de Investimentos que atende este instituto. *“No Brasil, a comunicação do governo alterou durante o mês após a divulgação do Relatório de Avaliação das Receitas e Despesas Primárias do terceiro bimestre. Segundo o documento, ocorreu uma elevação do déficit do governo, resultando em um montante fora do intervalo de meta fiscal. Por isso, foi definida a necessidade de contingenciamento de despesas, significando um saldo congelado para o cumprimento da meta fiscal, além de um bloqueio de despesas, refletindo a imposição do limite de despesa para o ano. O possível estopim para alteração da postura do governo pode estar associado a apreciação do dólar em relação ao real, que interferiu na dinâmica dos dados econômicos e fortaleceu uma deterioração das expectativas quanto à evolução dos dados. Essa percepção remete a um maior nível de incerteza e, conseqüentemente, maior volatilidade dos ativos de risco. Sobre a política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 10,50% a.a., mas apresentou uma assimetria no balanço de riscos, com mais indícios de piora nas expectativas inflacionárias. A autoridade monetária mostra preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, com o aquecimento da economia, desvalorização cambial e a falta de austeridade fiscal. No entanto, é importante compreender que, devido ao*

*aprimoramento do sistema de metas para a inflação, o Banco Central não fica restrito ao mês de dezembro de cada ano, por isso, a comunicação enfatizou seis trimestres à frente, período condizente com a meta. O mercado acreditou que o comunicado seria um pouco mais pessimista, porém, concluiu que o Banco Central ganha tempo para avaliar o futuro da política monetária, reduzindo, assim, a expectativa de elevação de juros na reunião de setembro. Sobre os dados econômicos, a recuperação no crescimento da demanda alavancou as vendas e a produção, resultando na expansão no quadro de funcionários e no aumento de insumos. O destaque ficou para o setor de varejo que continua avançando, dado o aumento da massa salarial. Em contrapartida, o setor de serviços e indústria tiveram queda, registrando os efeitos da tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul. Com a persistência do aquecimento da economia, novamente fortalece a concepção de que é fundamental o Banco Central ser mais cauteloso na condução da política monetária, uma vez que a questão inflacionária permanece no radar. O quadro econômico segue com uma recuperação da demanda doméstica, mas a intensificação da inflação poderia reforçar um posicionamento duro do Banco Central e uma revisão da estratégia monetária. Na renda fixa, houve algum alívio na curva dos juros futuros. Com o reconhecimento do governo de que suas estimativas de despesas obrigatórias estavam subestimadas e que o nível de arrecadação não seria suficiente, iniciou o processo de ajustes no orçamento para cumprir as regras do arcabouço. No entanto, o cenário fiscal segue desafiador, com o governo projetando suas contas no limite do intervalo da meta este ano e incapacidade de cumprimento em 2025. Na renda variável americana, o arrefecimento da inflação promoveu uma rotação de investimentos para setores que tendem a se beneficiar da queda da taxa de juros. Além disso, a proposta anunciada pelo candidato à presidência, Donald Trump, tende a beneficiar pequenas empresas em relação às multinacionais através de políticas de desregulamentação, corte de imposto e tarifas para produtos estrangeiros. Sobre a renda variável doméstica, os recursos de investidores estrangeiros retornam gradualmente para o Ibovespa, indicando maiores chances na continuidade de valorização. Além disso, com sinais de que os juros apresentarão tendência de baixa, surgem oportunidades de alocação em ativos com um mercado mais interessante. O Brasil ficou mais atrativo com um nível de atividade econômica bastante positivo, apesar dos ruídos fiscais e monetários". A próxima reunião foi confirmada para o dia 17 de setembro de 2024 às 17 horas. Sem mais a tratar segue ata assinada pelos presentes para aprovação do Conselho Fiscal.*

Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443  
Certificação Instituto Totum – Número da Certificação: 887876906532609  
Data de Validade: 08/09/2026

Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4732  
Certificação Instituto Totum – Número da Certificação: 13335699942702  
Data de Validade: 10/02/2027

Lucas Scagliusi Miguel – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4733  
Certificação Instituto Totum – Número da Certificação: 978057414462701  
Data de Validade: 23/01/2027